

BRDE prorroga mais de R\$ 1 bilhão em contratos no Paraná

Bancos de todo o País processaram pedidos de renegociação de contratos de crédito, considerando a prorrogação por até 60 dias para amenizar os efeitos econômicos gerados pela crise do novo coronavírus. No Paraná, um dos destaques é o BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. O saldo dos contratos prorrogados representa mais de R\$ 1 bilhão, sendo que os clientes só voltarão a fazer os pagamentos em outubro.

Logo no início da pandemia, o Banco criou uma força-tarefa para agilizar os atendimentos de novos pedidos e, também, analisar possibilidades de renegociação entre os contratos vigentes. No total, o Banco conseguiu enquadrar 1.445 contratos, o que representa mais de 800 clientes, com prioridade para os contratos com micro e pequenas empresas.

“Demos um prazo para que os clientes manifestassem interesse na prorrogação e, depois disso, aqueles que não se manifestaram foram procurados pela nossa equipe. Ao final desta triagem, os clientes optaram pela prorrogação de 48% dos contratos”, detalha o diretor Administrativo do BRDE, Luiz Carlos Borges da Silveira.

“Não tinha como ser diferente. Inovamos processos, digitalizamos

as interfaces de comunicação com os clientes, diminuindo o prazo de resposta para eles, aumentamos os fundings com ajuda de fundos internacionais e fortalecemos a inovação de produtos do BRDE”, explica o diretor de Operações do Banco Wilson Bley Lipski.

“Estamos sensíveis a esse momento crítico e buscamos alternativas para ajudar os clientes que já tinham contratos vigentes conosco, por isso a importância em buscar novos fundings para atender aos pedidos que, desde início do ano, somaram mais de R\$ 1,3 bilhão em liberações de crédito em todo Sul”, afirma.

RECUPERA SUL

Além disso, o BRDE também lançou, logo no início da pandemia, o Recupera Sul, um programa emergencial de crédito que visa a recuperação da economia na região Sul do País. No total, mais de R\$1,3 bilhão foi liberado, possibilitando a retomada do crescimento econômico, com geração de renda e manutenção dos empregos.

CENÁRIO NACIONAL

Os cinco maiores bancos do país processaram mais de 2 milhões de pedidos de renegociação de contratos de crédito, segundo a Febraban – Federação Brasileira de Bancos, levando em conta o benefício de prorrogação por 60 dias, concedido para amenizar



os efeitos econômicos da pandemia de Coronavírus.

Os valores dessas negociações chegam a R\$ 200 bilhões, abrangendo várias linhas, como a de crédito pessoal, crédito imobiliário, crédito com garantia de imóveis, crédito para aquisição de veículos e capital de giro.

O levantamento informa, ainda, que os valores das negociações da Caixa, do Bradesco, do Banco do Brasil, do Itaú e do Santander, prorrogaram mais de 2 milhões de pedidos, o que representa mais de R\$200 milhões em negociação.

Fonte: Agência Estadual de Notícias do Paraná.

Exposição excessiva a telas pode reduzir capacidade motora de crianças

Pesquisa realizada pelo Departamento de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp), sobre a exposição excessiva às telas de computador, televisão, celular tablet ou videogame mostrou que mais de 55% das crianças avaliadas faziam as refeições assistindo televisão, e 28% passavam longos períodos utilizando mídias de tela. Além disso, o uso excessivo de mídia de tela aumentou o risco de as crianças apresentarem habilidades motoras pobres, acentuou a inatividade física e diminuiu as horas de sono. O estudo abrangeu 900 crianças em idade pré-escolar, de 4 a 6 anos.

Para a pesquisa foram entrevistados pais ou responsáveis que responderam a questionário para determinar o perfil de atividade física e duração de sono da criança. As perguntas englobaram informações sobre os níveis de atividade física das crianças, número de horas de sono durante a noite e o dia, uso da mídia de tela e hábitos de uso. Para o tempo de uso das mídias de tela havia quatro opções de resposta: menos de 1h por dia; mais de 1h por dia até menos de 2h por dia; 2h por dia; ou mais de 2h por dia.

“As crianças realizaram uma avaliação motora completa, com testes como manuseio

de objetos, andar em linha reta, pular, ficar na ponta dos pés, imitação de gestos, noções de direita e esquerda, repetir frases e reprodução de estímulos visuais e auditivos”, explicou a fisioterapeuta e doutoranda do Departamento de Psiquiatria da EPM/Unifesp, que conduziu a pesquisa, Erika Felix.

De acordo com Érika, o aumento do risco de comprometimento das habilidades motoras em função do uso excessivo das telas se justifica pelo fato de que a infância é um período crucial para o desenvolvimento motor e cognitivo e é sig-

nificativamente influenciada pelo ambiente.

“Assim, recomenda-se que crianças de até 11 anos realizem pelo menos 60 minutos de atividade física por dia, tenham 2 horas ou menos de uso de mídia de tela de lazer por dia e durmam de 9 a 11 horas por noite”, disse.

Com a chegada da covid-19 no Brasil e a necessidade do isolamento social, as atividades ficaram limitadas e as crianças aumentaram o uso desses equipamentos. Segundo o levantamento, crianças de todas as idades passavam, em média, cerca

de 3 horas de seus dias nas telas antes desta crise, período que passou para 6 horas, número que pode ser até maior, de acordo com a pesquisadora.

“Temos que fazer o que é prático e possível no momento para sobreviver, e isso inclui, também para as crianças, em ter mais tempo de tela. Mas a supervisão dos pais é de extrema importância, enfatizando que o tempo na tela não deve substituir a atividade física e o sono suficiente para todos”, concluiu a fisioterapeuta.

Fonte: EBC



Ninguém foi sorteado e Mega-Sena acumula R\$ 23 milhões

Ninguém acertou as seis dezenas no Concurso 2274 da Mega-Sena sorteadas na noite desse sábado (27) no Espaço Loterias Caixa, no Terminal Rodoviário do Tietê, em São Paulo. As dezenas sorteadas foram:

08 - 11 - 17 - 33 - 40 - 55

A quina teve 62 apostas ganhadoras, cada um vai receber R\$ 24.042,23. As 2.996 apostas ganhadoras da quadra receberão prêmio individual de R\$ 710,76.

O próximo concurso será quarta-feira (1º) e deverá pagar o prêmio de R\$ 23 milhões a quem acertar as seis dezenas.

As apostas na Mega-Sena podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília) do dia do sorteio em lotéricas ou pela internet.

A aposta simples, com seis dezenas, custa R\$4,50.

Fonte: EBC



ebsContábil
Assessoria Contábil, Empresarial e Jurídica

CONTABILIDADE | IMPOSTO DE RENDA | INCRA
CONTRATOS | ADVOCACIA CIVIL E EMPRESARIAL

SERTANÓPOLIS

FONE 3232-4217